

Sábado, 16 de Maio de 2026

Vigia Mais Saúde terá botão do pânico em unidades de saúde de Cuiabá

Combate à violência doméstica em Cuiabá

Redação

A Secretaria de Segurança Pública de Mato Grosso (Sesp) lançou nesta sexta-feira (15.5), em parceria com a Prefeitura de Cuiabá, o programa Vigia Mais Saúde, com o objetivo de oferecer mais segurança e tranquilidade aos profissionais da saúde pública que atuam na Capital.

O sistema foi desenvolvido pela Sesp a partir de tecnologias do programa Vigia Mais MT, com objetivo de acelerar o atendimento de ocorrências contra profissionais da saúde durante o horário de trabalho e contra terceiros, em unidades de saúde do município.

O programa possui um botão do pânico que, quando ativado, emite um alerta automático do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp), que fará acionamento da equipe policial mais próxima da unidade sem entrevista prévia.

A expectativa é que o programa reduza entre 40% e 60% o tempo de resposta da Polícia Militar no atendimento de ocorrências em unidades de saúde do município.

A secretária de Segurança Pública, coronel PM Susane Tamanho, destacou o uso eficiente dos recursos públicos, fortalecendo as ações de segurança realizadas pelo Estado sem ampliar as despesas da secretaria.

“O Vigia Mais Saúde é um exemplo de boas práticas da Segurança, uma solução com custo zero para o Estado. Estamos fazendo mais com menos, criando soluções mais eficientes sem uso de recursos públicos e garantindo a melhoria da qualidade do serviço de segurança prestado à população mato-grossense, seguindo o planejamento do governador Otaviano Pivetta”.



O prefeito Abílio Brunini reforçou a importância do programa, criado para prevenir crimes contra profissionais de saúde e pessoas que buscam atendimento nas unidades de saúde de Cuiabá.

“A ferramenta oferece comunicação direta entre os profissionais da saúde e a polícia, age de forma preventiva contra crimes e protege funcionários para que possam trabalhar de forma segura e tranquila, melhorando a qualidade de atendimento aos pacientes”, destacou.

O botão do pânico pode ser ativado em casos de agressão física ou verbal, além de crimes contra o patrimônio registrados no interior da unidade de saúde.

Até o momento, foram cadastrados 106 profissionais da saúde que atuam em unidades de pronto atendimento. Os profissionais que terão acesso ao mecanismo são médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e outros profissionais que atuam nas unidades de saúde do município.